

## **SOBRE SAUDADES E OUTRAS COISAS**

### **ABOUT MISSING AND OTHER THINGS**

*Francisco Neto Pereira Pinto*

DOI: 10.11606/issn.1981-7169.crioula.2017.137545

O voo da borboleta  
Belo indiferente ao vento  
O que dói é aqui dentro

Ana foi viajar novamente Ana viaja a gosto para a lua ver o mar cuidar dos animais em extinção na África dos refugiados vindos do Oriente Médio em busca da paz mundial das borboletas amarelas que em felicidade azul perambulam de ipê em ipê na nossa rua interiorana dourada do sol matinal do agosto tocantinense Rua das nossas caminhadas à tarde quando o sol se despede já cansado e meio sonolento e então te dou a mão ou te laço pela cintura e você me devolve vaidosa e feliz um sorriso de manhãs de primaveras coloridas de flores-ipê brancos lilases e amarelos e então entendo sempre de um jeito novo inesperado que nossa caminhada é mesmo juntos pelo caminho do horizonte que ainda não sei aonde nos levará ou por que nome chamar Ana tem um jeito de andar que me balança a vida que me põe dependente caidinho sempre Sozinho depois de muito trabalhar esquecendo lembrando-a tomo vinho e ouço em volume alto Yellow Ledbetter de Peal Jam As borboletas estão lá fora desconhecem-me não sabem de minha saudade não me acodem Borboletas dão de ombro

não sofrem de saudade só querem mesmo é ser borboletas lindas de todas as cores e mais lindas ainda as amarelas São também amarelos os últimos raios fúlgidos do sol preguiçoso que vai descansar bem longe de nosso jardim e de nossa rosa do deserto testemunha de quando dissemos sim tendo o sol por demais invejo vendo tudo lá de cima Agora a noite cai toda aqui dentro desta taça que tomo em goles rápidos para afugentar os pensamentos e o temor sem nome de você longe de mim Vou de pensamento turvo dormir

Borboletas que lindas que são assim  
Lindo é o tudo  
Ana quando você me sorrir

Submissão: 31/08/2017

Aceite: 07/09/2017